



Arquidiocese de Aparecida

Ano 6 - Edição número 95 - Junho de 2019

Jubileu de Prata de Ordenação Episcopal de Dom Orlando Brandes
"Somos operários de Deus"(1Cor 3,9)

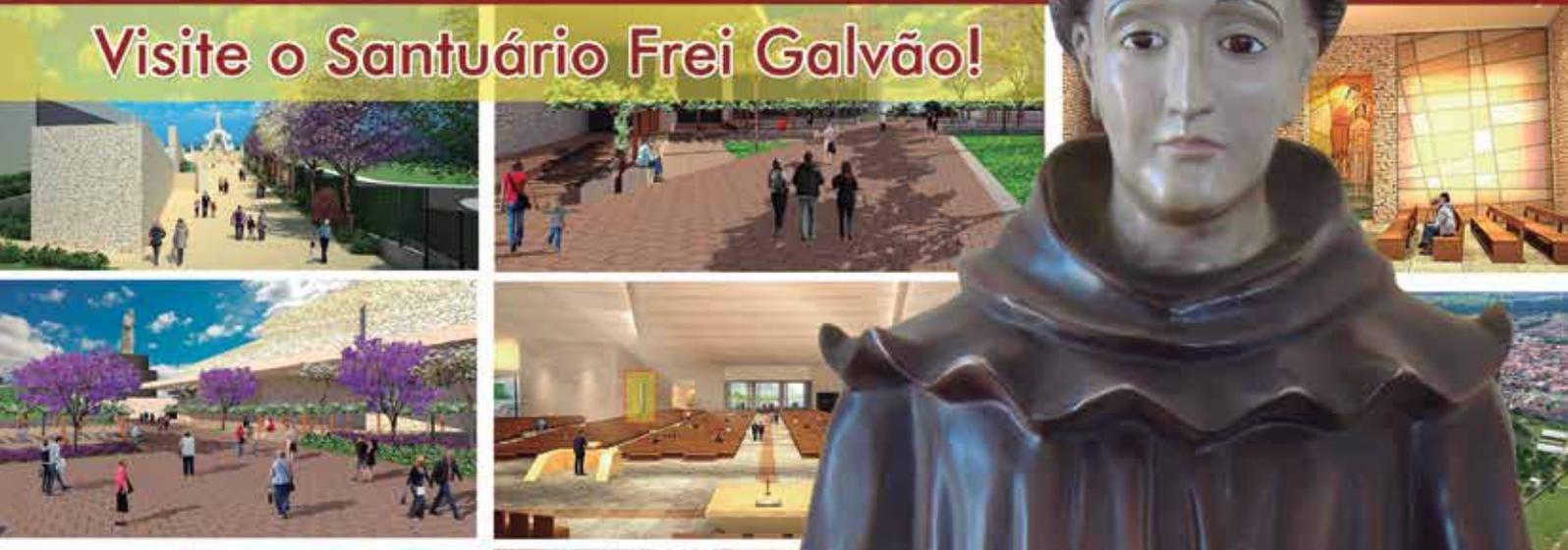


entrega do Pálio, Vaticano, 29/6/2017

JUNTOS COM FREI GALVÃO, VAMOS REALIZAR ESTE SONHO

COLABORE COM A AMPLIAÇÃO DO SANTUÁRIO DO
PRIMEIRO SANTO BRASILEIRO

Visite o Santuário Frei Galvão!



Campanha da Família Missionária de Frei Galvão

 (12) 99684-6350

Faça sua doação em uma de nossas contas:

Favorecido: Arquidiocese de Aparecida

CNPJ - 53.329.421/0029-28

Bradesco - Agência; 0415-4 / C.C.99.828-1

Itaú - Agência - 7983 / C.C.03619-0

Santander - Agência - 3146 / C.C.13002661-7

Favorecido: Arquidiocese de Aparecida

CNPJ - 53.329.421/0001-27

CEF - Agência 1208 / OP. 003 / C.C.00001731-9.

Faça seu cadastro e encaminhe para nós!

Av. José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale

Guaratinguetá (SP) - CEP: 12519-411

(12) 3125 1444 / 3013 6119



CEP DA SUA RUA: |_|_|_|_|_| - |_|_|_|_|

Nome Completo: _____

Avenida ou Rua: _____

Nº |_|_|_|_|_|

Apto |_|_|_|

Bairro: _____

Cidade: _____

Estado: |_|_|

Sexo: () M () F

Nascimento: |_|_|-|_|_|-|_|_|_|_|

Tel. Residencial: DDD |_|_| Número |_|_|_|_|-|_|_|_|_|

Cel.: |_|_|_|_|_|-|_|_|_|_|

E-mail: _____

CPF: |_|_|_|_|_|_|_|_|-|_|_|_|



04

Entrevista

Conheça seu Pároco

05

História de Nossa Senhora

História de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

06

Notícia do Vaticano

Beata Irmã Dulce, o “Anjo bom da Bahia”, será proclamada Santa

07

Notícias da CNBB

Assembleia Geral dos Bispos do Brasil 2019

08

Matéria de Capa

*Jubileu de Prata de Ordenação Episcopal de Dom Orlando Brandes
“Somos operários de Deus” (1Cor 3,9)*

10

Notícia - Padres Jubilares

Três padres da arquidiocese completam 25 anos de ordenação

12

Santo do Mês

Devoção ao Imaculado Coração de Maria

Artigo - Corpus Christi

Vamos celebrar Corpus Christi!

13

Agenda

14

Aniversariantes de Junho

16

Aconteceu

17

Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 95 - Junho de 2019

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo,
Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 3 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2641

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o
email: imprensa@arqaparecida.org.br

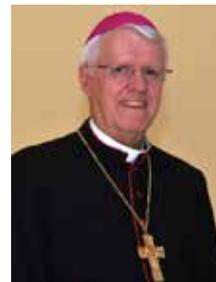
Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de
seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial



A Igreja celebra a Festa do Sagrado Coração de Jesus na sexta-feira da semana seguinte à Solenidade de Corpus Christi. Essa festa nos recorda e nos ensina que Deus é amor, é compaixão, é bondade,

é misericórdia.

O Coração de Jesus é compassivo com os doentes, próximo dos pobres, bondoso com os pecadores, cheio de ternura com as crianças, os pequenos, os atribulados, está perto dos fracos e feridos. Contemplando o Coração de Jesus nós superamos a dureza de nossos corações e nos esforçamos a ser na família, na Igreja e na comunidade um só coração e uma só alma. Ainda mais, quem crê no Coração e confessa com os lábios a fé em Jesus, será salvo. Não fechemos nosso coração, mas ouçamos a Palavra de Deus. Ela entra pelo ouvido, vai ao coração e vem para os lábios.

Jesus mesmo diz que Ele é manso e humilde de coração. Disse, também, que é do coração das pessoas que saem a inveja, a ira, as paixões, o adultério. Os puros de coração verão a Deus. Um coração arrependido, Deus não despreza. É no coração que devemos guardar a Palavra de Deus e servir, perdoar, trabalhar de coração aberto, portanto, de todo coração.

Como o Apóstolo João, repousemos no Coração de Jesus e escutemos o pulsar do seu coração que nos impulsiona a amar até os inimigos e nos leva ao coração do mundo. O Coração transpassado de Jesus é nosso abrigo, é um rio de amor, uma fonte, uma torrente, um manancial, é um mar vermelho que lava nossos pecados. É porta que nos leva ao íntimo do Coração do Pai. Sofre nossa dor porque ama. O Coração ferido cura nossas feridas.

Com abraço e a bênção de

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

CONHEÇA SEU PÁROCO



Natural de São Paulo, capital, o Padre Antônio Leonel de Oliveira, o **Padre Léo**, desde cedo participava da vida na Igreja. De família humilde, ele sempre acompanhou a mãe nos estudos bíblicos. O atual Pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus, em Potim, conta nesta entrevista um pouco da sua história.

1 - Pode nos falar um pouco sobre a história da sua vocação?

Nasci em São Paulo, Capital, mas desde meus 5 anos de idade moro em Guaratinguetá. Minha família de berço católico me transmitiu a fé e o desejo de caminhar nos ensinamentos de Jesus. Minha mãe sempre buscou com carinho participar da vida da Igreja. Era da Legião de Maria e do Apostolado da Oração onde, muitas vezes, participava com ela desses momentos. Lembro como se fosse hoje: em dias da semana mais tranquilos, no final da tarde minha mãe reunia meus avós, já em idade avançada, meus dois primos que foram criados comigo e em oração partilhávamos textos das Sagradas Escrituras.

De família humilde, eu sempre gostei de estudar e iniciei meus estudos na Escola de Especialistas da Aeronáutica. Depois, na adolescência, dava aulas particulares para crianças com dificuldades de aprendizagem para ganhar algum dinheiro e ajudar nas despesas de casa.

Quando completei 18 anos, entrei para o Exército no 5º Batalhão de Infantaria em Lorena-SP. Lá aprendi o que é ter garra, coragem e disciplina. Lembro-me dos acampamentos nas selvas, onde ficávamos semanas sem tomar banho, dormindo muitas vezes no mato e enfrentando as dificuldades. Agradeço a Deus por ter vivido esse período no quartel, pois aprendi a ser disciplinado e a não ter medo de enfrentar os desafios que a vida possa me apresentar.

Depois de cumprir meu tempo no quartel, fui trabalhar na Farmácia da Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá. Tive que lutar muito para ajudar minha mãe e meus avós, que, com o tempo, foram ficando doentes, e minha tia Maria, que após um AVC, ficou paraplégica por 25 anos e acamada.

Nesses longos anos, tínhamos quatro doentes em casa para cuidarmos, mas sempre via no semblante de minha mãe a “fé em Deus” e a “coragem” de continuar lutando.

Foi nesse período que comecei a participar ativamente da vida da Igreja, na Paróquia Nossa Senhora da Glória e meu despertar vocacional, aconteceu em uma Missa da semana, quando senti o chamado de Deus ao Sacerdócio. Com 25 anos de idade, tendo já concluído meus estudos de 1º e 2º graus (hoje níveis fundamental e médio) estava cursando faculdade de Desenho Industrial na Fatea, em Lorena. Nesse período eu trabalhava na Firma Campiolo Fardas, e na época eu era bem remunerado. Meu salário contribuía muito no orçamento familiar, mas o chamado vocacional me inquietava cada vez mais. Decidi procurar o Padre da comunidade, na época o Pe. Lauro (Vigário Paroquial), e conversei muito com ele sobre tudo o que estava acontecendo comigo, pois eu teria que largar tudo e mudar totalmente a minha vida, inclusive o meu trabalho.

Assim iniciei o meu processo vocacional. Comecei a fazer os encontros vocacionais no Seminário, e desde então, comecei a me programar e mesmo não estando ainda no Seminário, prestei o vestibular e entrei para a faculdade de Filosofia. Como eu trabalhava, eu mesmo custeava as despesas do meu curso superior, e assim concluí e me formei em Filosofia pela Unisal, em Lorena.

Nesse período, comecei a ser acompanhado pelos reitores do Seminário e pelo Cardeal Aloísio Lorscheider. Meus avós faleceram e assim eu pude entrar para o Seminário, encerrando meus estudos em Teologia na Faculdade Dehoniana em Taubaté. Esse processo vocacional foi muito importante para mim, entre alegrias e sofrimentos pude amadurecer no processo de discernimento vocacional para alcançar o Sacerdócio. Fui ordenado diácono no dia 03 de abril de 2005, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Lagoinha, e minha ordenação Sacerdotal foi no dia 11 de dezembro de 2005 na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá.

2 - O que mais lhe encanta no Sacerdócio?

O que mais me encanta na vida Sacerdotal é poder me colocar a serviço da Igreja e do Povo de Deus, é entender o porquê do meu chamado. Embora com tantas exigências na Vida Presbiteral amo ser Padre. Gosto do que faço e faço de coração. Às vezes chego em casa “quebrado” mas depois de fazer minhas orações, agradeço a Deus por tudo. Encanta-me os “Mistérios da Santa Missa”, a “Palavra de Deus”, antes de ser partilhada no Presbitério e na Assembleia, chega primeiro em minhas mãos e em meu coração, e a cada estudo da Palavra e a cada dia aprendo dela nesse oceano onde vibro de alegria e penso: “Se a Palavra de Deus semeada no meu coração me faz sentir vivo e me leva a Jesus, o quanto de bem também deve fazer na vida do povo”.

3 - Como foi o tempo de formação?

Fiquei pouco tempo no Seminário, pois a Faculdade de Filosofia concluí antes, já a Faculdade de Teologia, três anos fiz estando no Seminário. O último ano, concluí fora. Quando Dom Damasceno chegou à Arquidiocese de Aparecida eu já havia concluído meus estudos.

4 - Em quais paróquias o senhor já trabalhou? Como foi esta experiência?

Fui ordenado Diácono em 03 de abril de 2005 e exerci meu diaconato na Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Lagoinha, e fiquei lá até a minha Ordenação Sacerdotal. No dia 11 de dezembro de 2005, fui ordenado Presbítero, e enviado em Missão como vigário Paroquial para a Paróquia Puríssimo Coração de Maria, fiquei lá por dois anos (2005 a 2007).

Em 2007 fui enviado em Missão como Vigário Paroquial a Paróquia Senhor Bom Jesus de Potim (minha atual Paróquia) onde fiquei por dois anos (2007 a 2009).

Em dezembro de 2009 fui transferido para Guaratinguetá, para assumir a Missão de Pároco em duas Paróquias simultaneamente: Paróquia São Miguel Arcanjo (Alto das Almas) e Paróquia Santo Expedito (Rocinha), nesta missão trabalhei por sete anos. Em 17 de outubro de 2016, fui enviado como Pároco para a Paróquia Senhor Bom Jesus em Potim, onde trabalho atualmente.

Todos estes trabalhos me fortaleceram muito, embora com muita exigência, mas sempre contando com o auxílio da Graça de Deus.

5 - Que cargos já assumiu na Arquidiocese?

Em 2007, após a 5ª Conferência de Aparecida, fui estudar o “Documento de Aparecida” no Itepal (Instituto Teológico e Pastoral da América Latina), em Bogotá, Colômbia. Ao retornar, fizemos uma Formação Arquidiocesana.

Com a notoriedade de Aparecida, as Pontifícias Obras Missionárias (CNBB) realizaram no Santuário Nacional o 2º Congresso Missionário Nacional, de 01 a 04 de maio de 2008, onde fui chamado por Dom Damasceno a fazer parte da Comissão Organizadora deste grande evento.

Devido à importância do Congresso Nacional, participei com o Cardeal Dom Damasceno do 8º Congresso Missionário Latino-Americano (CAM 3 – Comla 8), de 12 a 17 de agosto em Quito no Equador.

Trabalhei na organização – Logística – do 1º Congresso Americano da Infância e Adolescência Missionária nos dias 24 e 25 de junho de 2014, no Santuário Nacional (também a pedido de Dom Damasceno). Ambos promovidos pelas Pontifícias Obras Missionárias CNBB.

De 22 a 25 de junho de 2017, tivemos em Aparecida, o I Congresso Continental da Divina Misericórdia e a pedido de Dom Damasceno, também trabalhei como responsável na organização deste grande evento que aconteceu na Arquidiocese de Aparecida.

Trabalho atualmente como Vigário Forâneo da Fonia de Nossa Senhora Aparecida, e assessor da Pastoral do Turismo na Arquidiocese de Aparecida.

6 - Poderia deixar uma mensagem para os vocacionados?

“A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos”. (Mt 9,32)

Quando nos colocamos atentamente na “escuta orante” da Palavra de Deus, nós ouvimos “Ele” nos chamar... Não tenham “medo”, se lancem nas “águas mais profundas”. Se Deus nos chama, Ele mesmo nos capacitará. “Vale a pena servir” ao Senhor com alegria”. A Ele o nosso TUDO.

A HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



Foto: Memorial de Devoção NS Aparecida

Frei Joaquim do Monte Carmelo foi o último construtor da reforma da igreja de Nossa Senhora Aparecida, mandou vir de Salvador (BA) seis imagens: São Joaquim, São José, Santa Isabel, São João Batista, São Elias e São Bernardo. E de Roma, na Itália, uma pia batismal, soleiras e o altar-mor, todos de mármore.

Para contar os milagres, um pintor alemão Thomas Driendl, que morava no Rio de Janeiro, pintou em telas 3 milagres, que foram colocadas na parte superior da igreja: o milagre da pesca, o milagre das velas acesas, o milagre do escravo Zacarias.

- Escravo Zacarias - Ao passar em Aparecida, depois de ser capturado na cidade de Bananal (SP), tendo avistado a Igreja, o escravo Zacarias pediu ao Capitão do Mato que lhe deixasse ver a santa. Enquanto Zacarias estava em oração, foi visto cair a corrente de seu braço. Voltando para a fazenda, deram a liberdade ao filho escravo.

- Milagre da menina cega de Jaboticabal – Dona Gertrudes Vaz trouxe a filha

cega, em uma caminhada de quase três meses. Ao chegarem na curva do morro das Pitas, a menina chamou pela mãe dizendo que estava enxergando a igreja de Nossa Senhora Aparecida.

- O milagre do caçador que escapou de uma onça – Diante de uma onça, Tiago Terra deu um forte grito “Valha-me Nossa Senhora Aparecida”. Nesse instante, a onça tomou outro caminho e Tiago ficou ileso.

- O milagre do menino Marcelino – O senhor Francisco Gonçalves estava atravessando o rio Paraíba do Sul de canoa com passageiros. Sua profissão era barqueiro. Quase chegando viu o filho Marcelino, de apenas 10 anos, cair no rio. Ele deixou os passageiros e voltou para salvar o filho. A mãe e a irmã, que estavam do outro lado da margem do rio, ajoelharam e suplicaram a Nossa Senhora Aparecida. O pai puxou o filho pelos cabelos viu que Marcelino não tinha bebido uma gota de água.

(continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin Autora do Livro
“Senhora Aparecida” Editora Santuário -
2015

Uma estrutura completa e atrações para todas as idades, especialmente pensadas para acolher você, devoto de Nossa Senhora.

2 praças de alimentação
Farmácia
Aquário
Parque de diversão
+ de 300 lojas

Um ótimo lugar
em todos os dias



Centro de Apoio ao ROMERO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuaronacional.com
www.A12.com/centrodeapoioaoromeiro

Beata Irmã Dulce, o “Anjo bom da Bahia”, será proclamada Santa



O Papa Francisco recebeu em audiência, no dia 13 de maio, o prefeito da Congregação das Causas dos Santos, cardeal Angelo Becciu, na qual autorizou o Dicastério a promulgar o decreto que reconhece um segundo milagre atribuído à intercessão da Irmã Dulce.

Com o decreto, a Beata será proximoamente proclamada Santa em solene celebração de canonizações. Entre outros decretos, destaque também para o que reconhece as virtudes heróicas do Servo de Deus Salvador Pinzetta, Frade Menor Capuchinho nascido em Casca, no Rio Grande do Sul, em 1911, e falecido Flores da Cunha (RS) em 1972.

HISTÓRIA

Irmã Dulce, cujo nome de batismo era Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, é recordada por sua obras de caridade e de assistência aos pobres e necessitados. Religiosa da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, a beata nasceu em Salvador em 26 de maio de 1914.

Desde cedo manifestou interesse pela vida religiosa. Aos 13 anos de

idade, passou a acolher mendigos e doentes em sua casa, transformando a residência da família – na Rua da Independência, 61, no bairro de Nazaré - em um centro de atendimento. A casa ficou conhecida como “A Portaria de São Francisco”, por conta do grande número de carentes que se aglomeravam a sua porta.

Em 1933, a jovem ingressou na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, no Convento de Nossa Senhora do Carmo, cidade de São Cristóvão, em Sergipe. No mesmo ano recebeu o hábito e adotou o nome de Irmã Dulce, em homenagem à sua mãe, que se chamava Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes e morreu quando a freira tinha 7 anos.

No ano de 1935, já de volta a Salvador, dava assistência à comunidade pobre de Alagados, conjunto de palafitas que se consolidara na parte interna do bairro de Itapagipe. Nessa mesma época, começa a atender também os operários que eram numerosos naquele bairro, criando um posto médico e fundando, em 1936, a União Operária

São Francisco – primeira organização operária católica do estado, que depois deu origem ao Círculo Operário da Bahia.

Em 1939, Irmã Dulce invade cinco casas na localidade da Ilha do Rato, na capital baiana, para abrigar doentes que recolhia nas ruas de Salvador. Expulsa do lugar, ela peregrina durante uma década, levando os seus doentes por vários locais da cidade.

Por fim, em 1949, Irmã Dulce ocupa um galinheiro ao lado do Convento Santo Antônio, após autorização da sua superiora, com os primeiros 70 doentes. A iniciativa deu origem à tradição propagada há décadas pelo povo baiano de que a freira construiu o maior hospital da Bahia a partir de um simples galinheiro.

Já em 1959, é instalada oficialmente a Associação Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), e no ano seguinte é inaugurado o Albergue Santo Antônio.

A Osid atualmente é um dos maiores complexos de saúde com atendimento 100% gratuito do Brasil, com 3,5 milhões de atendimentos ambulatoriais por ano a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), entre idosos, pessoas com deficiência e com deformidades craniofaciais, pacientes sociais, crianças e adolescentes em situação de risco social, dependentes de substâncias psicoativas e pessoas em situação de rua.

Segundo a instituição, nos últimos 25 anos a entidade contabiliza 60 milhões de atendimentos ambulatoriais e mais de 280 mil cirurgias realizadas, o que dá uma média de aproximadamente 30 cirurgias por dia.

Irmã Dulce faleceu no dia 13 de março de 1992, aos 77 anos, no Convento Santo Antônio, em Salvador.

Assembleia Geral dos Bispos do Brasil 2019



A 57ª. Assembleia Geral anual da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, realizada em Aparecida, no início de maio, foi, como todos os anos, um momento forte de unidade, comunhão, amizade e colegialidade entre os pastores do povo católico do Brasil. Os meios de comunicação repercutem para a sociedade brasileira o que lá acontece. São dez dias marcados por momentos fortes de oração, trabalho e convivência. Renovados por essa profunda experiência de fraternidade e alegria, os mais de trezentos bispos saem fortalecidos para prosseguir sua árdua missão e seu compromisso de servir do povo de Deus.

A difícil conjuntura social e política do Brasil, os anseios de cada cidadão brasileiro e sua família, preferencialmente os mais pobres, nada disso escapa ao pensamento e ao olhar dos bispos, “tomados pela ternura de pastores que amam e cuidam do rebanho” (cf. mensagem ao povo brasileiro).

Os bispos aprovaram o texto das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, para o período de 2019-2023, com o objetivo de “Evangelizar no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus, rumo à plenitude”.

O objetivo aponta tanto os aspectos sociais das diretrizes – o mundo urbano, os pobres, a casa comum ou meio ambiente – quanto os aspectos eclesiais: anúncio da palavra de Deus, a vida comunitária, a edificação do Reino de Deus. O texto identifica a Igreja e cada comunidade eclesial usando a imagem da casa. Afirma que “a comunidade eclesial autêntica é missionária”, pois “tende a gerar novas comunidades” (Diretrizes, 7). E ressalta que “a comunidade eclesial missionária é sustentada por quatro pilares: Palavra (iniciação à vida cristã e animação bíblica), Pão (liturgia e espiritualidade), Caridade (serviço à vida plena) e Ação Missionária (estado permanente de missão).

Houve eleições. Dom Walmor Oliveira de Azevedo, arcebispo de Belo Horizonte, foi eleito presidente da CNBB. Foram escolhidos os presidentes das doze comissões episcopais pastorais: Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada; Laicato; Ação Missionária e Cooperação Intereclesial; Animação bíblico-catequética; Doutrina da Fé; Liturgia; Ecumenismo; Ação Sócio-transformadora; Educação e Cultura; Comunicação; Vida e Família; Juventude.

Na análise da conjuntura sócio-política, a economista Dra. Tânia Bacelar afirmou que o ambiente mundial está marcado pelo avanço da

financeirização, em detrimento da esfera produtiva. Vive-se numa época de relevantes transformações, uma verdadeira mudança de era, com a consolidação de novos paradigmas técnicos próprios da era digital.

Preocupante é o crescente desemprego, que atinge o patamar de 13 milhões de brasileiros, assustador é o nível insuportável de violência que se espalhou pelo País, inaceitável é todo tipo de discriminação, preconceito e ódio. A crise ambiental exige esforço para ampliar a consciência ecológica, buscar o desenvolvimento sustentável e avançar rumo a um novo modelo energético. O Brasil do início do Século XXI é marcado pelo fenômeno da migração em massa e o avanço da nova dinâmica demográfica causada pelo envelhecimento, isto é, a crescente longevidade da população.

O início deste século apresentou uma janela de oportunidade proporcionada pelo bom momento na dinâmica econômica. Trata-se da janela das commodities, as políticas assistenciais e o aumento do salário mínimo. O momento atual é marcado por uma exacerbação do liberalismo. Contudo, não dá para ter liberalismo radical num país com tanta desigualdade. As reformas e o ajuste fiscal não podem ser feitos às custas do sacrifício dos mais pobres. Devem sim serem feitos com mais progresso social.

A Igreja acredita, anuncia e dá testemunho dos valores do Evangelho como fonte da vida, da justiça e do amor. São valores sólidos e perenes que possibilitam construir “uma sociedade cujo desenvolvimento respeite as diferenças, incentive os jovens, valorize os idosos, ame e sirva os pobres e excluídos, acolha os migrantes, promova e defenda a vida humana e respeite a natureza” (cf. mensagem ao povo brasileiro).

Com base em seu arcabouço histórico, cultural, religioso, moral, civilizacional e institucional, e nos valores que defende, transmite e testemunha, a Igreja colabora na formação da consciência e da cidadania. Tais valores defendidos pela Igreja são necessários para a edificação de uma sociedade democrática, aliçada na justiça e na paz.

Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo de Mogi das Cruzes e Presidente do Regional Sul 1 (São Paulo) da CNBB

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



Jubilzeu de Prata de Ordenação Episcopal de Dom Orlando Brandes "Somos operários de Deus" (1 Cor 3,9)



Fotos Ordenação Episcopal de Dom Orlando Brandes, 05/6/1994, Catedral de São Francisco Xavier, Joinville, SC (arquivo da Diocese de Joinville, SC)

O Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, comemora neste dia 05 de junho, seus 25 anos de Ordenação Episcopal. Natural de Urubici/ SC, Dom Orlando conta que a sua vocação começou no útero materno:

"Minha mãe, estava me gestando em seu útero e rezava pelo meu irmão mais velho que era seminarista. Ele desistiu e eu fiquei padre, porque a oração de minha mãe era assim: Tu serás padre!. Meus pais eram catequistas. Os padres da paróquia visitavam com frequência a nossa casa. Um deles me disse mais tarde: Sua mãe era também minha mãe. Aos 8 anos de idade eu já era operário numa serraria. Daí vem o meu lema episcopal: Somos operá-

rios de Deus".

Estudei no seminário Menor, São João Vianney em Lages (SC) de 1958 a 1965. Cursei a Filosofia em Curitiba (1966 a 1968). Os estudos teológicos foram realizados em Roma de 1968 a 1973.

Recebi a Ordenação Diaconal em 1974, na Catedral de Lages, SC. Era quinta-feira santa. O ordenante foi Dom Honorato Piazero, Bispo de Lages. Detalhes: não houve festa. Não comprei paramentos. Exerci o ministério diaconal na função de professor de Teologia e formador dos seminaristas.

Fui ordenado padre no dia 6 de julho de 1974, em Francisco Beltrão, PR. Meus pais deixaram Santa Catarina e migraram para o Paraná. Meus 20 anos de sa-

cerdócio foram vividos em Florianópolis. Exercia a função de professor, de Reitor, de Diretor no Instituto de Teologia em Florianópolis. Preguei retiros para casais, seminaristas, padres e movimentos eclesiais e para religiosas.

Em Florianópolis comecei a escrever artigos para o jornal da cidade, incentivado por um pastor metodista, Willian Schisler. Minha diocese de origem é Lages, mas, fui enviado para trabalhar no Seminário Regional em Florianópolis. Assim, meus 20 anos de ministério sacerdotal foram vividos na capital catarinense onde assessorei muitas reuniões do clero local a pedido do saudoso Arcebispo de Florianópolis Dom Afonso Niheues.

Nos finais de semana exercia meu sacerdócio nas periferias de Florianópolis. Nas férias, preguei missões populares no Acre, Bahia, Mato Grosso, Piauí, Paraná. Em Florianópolis trabalhei com cursilhistas, carismáticos, congregações religiosas. Atendia pessoas que faziam direção espiritual, aconselhamento, confissões. Assessoriei algumas dioceses em Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso.

Formei-me em Teologia Moral, mas lecionei as matérias de eclesiologia, os sacramentos da Eucaristia, Confissão e Unção dos Enfermos, a Trindade, as matérias de Espiritualidade e Pneumatologia (Espírito Santo). Fui convidado para trabalhar com jovens universitários do Movimento de Emaús. Foi uma experiência marcante. Celebrei vários casamentos de jovens do Emaús. Pedi licença ao Bispo para fazer um curso de 6 meses no Rio de Janeiro, sobre questões sociais. O curso chamava-se Ibrades. Agradeço à Providência Divina por esta graça, porque me aprofundei no profetismo, na missão e na Doutrina Social da Igreja.

Meus primeiros anos de sacerdócio foram marcados pela convivência com padres sábios, missionários e santos. Tanto eles, como os leigos e leigas, me ajudaram a crescer porque me elogiaram e me corrigiram. Fez-me um bem imenso assumir uma Equipe de Nossa Senhora e formar um Grupo de Reflexão com médicos, juizes, lideranças sociais. Com eles amadureci, cresci e aprendi. Tudo é graça!

Os 20 anos de ministério presbiteral foram marcados pela radicalidade da Teologia da Libertação. A intenção era

boa: amar e servir os pobres. Todavia, os abusos de alguns em relação à libertação trouxeram graves problemas, brigas, preconceitos, divisões, etc. Tudo isto também me ajudou a aprender discernir e a conviver com críticas e oposições. Hoje, olhando para trás, vejo a mão de Deus preparando-me misericordiosamente para a missão de Bispo. Posso rezar: "Senhor estou em tuas mãos". Foi assim que me esforcei para colocar em prática o meu lema de padre e de Bispo: "Somos operários de Deus".

Muitas pessoas perguntam como foi a transição para o episcopado. É uma transição igual para todos. A Nunciatura Apostólica (Embaixada do Vaticano no Brasil) envia questionários para bispos, padres, religiosos, leigos, pedindo informações sobre um eventual candidato ao episcopado. Posteriormente, o Núncio Apostólico envia ao Papa uma lista de três candidatos, dos quais um é escolhido pelo Sumo Pontífice.

Fui nomeado para ser Bispo Diocesano de Joinville, SC. No dia a dia fui aprendendo a conduzir a Diocese. Pedi assessoria e informações dos presbíteros e encontrava-me semanalmente com Dom Gregório Warmeling, Bispo Emérito de Joinville. Ele ajudou-me muito. O afeto e as orações do povo muito confortam o Bispo, mas, o presbitério, isto é, os padres são os primeiros bons anjos do novo Bispo. Assim aconteceu comigo.

Em 1997, uma leiga de Joinville tomou a iniciativa de telefonar para a Rede Vida de Televisão solicitando espaço para o Bispo de Joinville. Foi através dela que até hoje a Rede Vida concede-me gene-

rosamente algum tempo para transmitir a mensagem: "Bíblia na mão, no coração e pé na missão". A inspiração deste tema surgiu dentro do meu coração. Percebi que nós católicos, inclusive eu, temos pouca experiência bíblica, não temos tempo para realizar meia hora diária da "leitura orante da Palavra". Nosso catolicismo é sacramentalizador e devocional. Nada mal, porém, a Palavra fica prejudicada, portanto, em segundo plano.

Tomei consciência de que a maioria dos católicos entram em contato com a Palavra somente na celebração da missa, mais precisamente, na homilia. Percebi que nossos leitores não eram preparados, que os microfones eram defeituosos, que a acústica das igrejas forçava a Palavra cair no chão. Por outro lado, nem todas as homilias eram preparadas e na catequese o livro principal era o catecismo e não a Sagrada Escritura. Outro fato que me tocou foi perceber que boa parte dos leigos não recebiam iniciação à Bíblia. A Palavra não tinha primazia. Muitos sacerdotes conheciam bem o Direito Canônico e não falavam com o mesmo ardor a respeito da Palavra de Deus. Por fim, lutei muito para que a CNBB tivesse uma "Comissão Bíblica", uma Comissão Episcopal de Pastoral de "Animação Bíblica da Pastoral e de toda a vida da Igreja".

É bem verdade que depois do Concílio Vaticano II já foram dados passos gigantes em relação à Palavra de Deus, mas, há um longo caminho a percorrer. Muitos de nós morremos sem conhecer a maioria dos livros sagrados. Sentimos, ainda, muita fome da Palavra".

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida

TRÊS PADRES DA ARQUIDIOCESE COMPLETAM 25 ANOS DE ORDENAÇÃO



Padre Lauro, Padre Peixoto e Padre Roberto

Querido povo de Deus, leitores de nossa revista. Nossa Igreja Particular de Aparecida celebra este mês de junho o jubileu de prata episcopal de nosso pastor Dom Orlando Brandes, mas também o clero se alegra pelo jubileu sacerdotal de alguns padres diocesanos. No dia 02 de julho deste ano, a Arquidiocese faz memória da ordenação de três padres: Pe. Lauro Gonçalves Firmino (Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório – Aparecida); Pe. Antônio Márcio Rodrigues Peixoto (Paróquia São Roque – Aparecida) e Padre Roberto Lourenço da Silva (Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Lagoinha). Eles foram ordenados em 1994, no Santuário Nacional de Aparecida, pela imposição das mãos do então Arcebispo, Dom Geraldo Maria de Moraes Penido.

Como este momento é de grande júbilo para todos nós, a Revista da Arquidiocese de Aparecida preparou uma matéria especial acerca da vocação destes três homens de fé, pastores de nossas paróquias e que partilham conosco suas memórias ao longo destes 25 anos.

PADRE ROBERTO LOURENÇO DA SILVA

Natural de Monte Aprazível (SP), Padre Roberto Lourenço da Silva nasceu em 08 de setembro de 1965. Foi ordenado padre no dia 02 de julho de 1994. Ele é o atual pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Lagoinha.

“Sou de uma família simples, o 5º filho de 7 irmãs, sendo 6 homens e uma caçula mulher. Minha mãe - uma mulher forte - nos criou sozinha, visto que meu pai nos deixou quando eu não tinha nem 3 anos e, ela grávida de 7 meses de gêmeos. Mas com fé e confiança na Divina Providência, manteve todos unidos e com muita dificuldade educou todos. Iniciei meus estudos na escola do distrito onde morávamos e aí terminei o 1º grau. Fui para o 2º grau na cidade vizinha. Viajava à noite, porque tinha que trabalhar du-

rante o dia, mas não conseguindo conciliar trabalho e estudo parei os estudos durante 4 anos. Já jovem, voltei aos estudos e fiz 2 anos do 2º grau, e no ano de 1987, fui para o Seminário.

Em 1988 iniciei a Filosofia no seminário maior da Diocese de Rio Preto. Foram 3 anos de vida comunitária e muito estudo e oração. Em 1991, já iniciando a Teologia, diante as dificuldades que o seminário enfrentava, eu e mais alguns seminaristas fomos acolhidos na Arquidiocese de Aparecida, pelo então Arcebispo Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, onde vivi uma experiência nova principalmente na área Pastoral e Espiritual.

Ser Sacerdote é dizer sim ao chamado de Deus e viver constantemente uma experiência de amor e acolhimento, em especial aos menos favorecidos. Posso dizer que mesmo em meio a tantos desafios do tempo em que vivemos, meu Sim ao chamado de Deus é renovado a todo o momento, com a Intercessão na Virgem Maria que é modelo de Fé e Oração a todos os vocacionados.”

PADRE ANTÔNIO MÁRCIO PEIXOTO

O atual Pároco da Paróquia São Roque, em Aparecida, nasceu na cidade de Guaratinguetá. Padre Peixoto fez o primeiro encontro vocacional e estudou no Seminário Franciscano na cidade de Agudos (SP). Em 1986 ingressou no Seminário Bom Jesus, em Aparecida, onde cursou Filosofia e Teologia. Foi ordenado Diácono no dia 19 de março de 1994 e sacerdote, no dia 02 de julho de 94.

“A celebração dos meus 25 anos de sacerdócio é uma ligeira declaração do meu grande AMOR por JESUS. Não vi esse tempo passar! Vivi cada instante dessa caminhada de forma intensa e apaixonada. Desejei e continuo desejando servir a JESUS e levar às pessoas a conhecê-lo, conhecer a sua Misericórdia, a sua Simplicidade e Mansidão. Eu só quero

servir ao Senhor na pessoa do próximo e desejo ardentemente AMAR JESUS até o último dia de minha vida, porque Ele foi misericordioso comigo e jamais me abandonou! Parafrazeando Santa Tereza D’Ávila termino dizendo: Vosso sou, pois me criastes, Vosso, pois me resgatastes, Vosso, pois me suportastes, Vosso, pois me chamastes, Vosso, pois me esperastes, Vosso pois não estou perdido... Que quereis fazer de mim?”

PADRE LAURO GONÇALVES FIRMINO

Padre Lauro Gonçalves Firmino é mineiro, natural da cidade de Eloi Mendes, filho de uma família muito católica. Atualmente ele é Pároco da Paróquia Santo Afonso, em Aparecida.

“Aos 14 anos, mudamos para São José dos Campos/SP. Em São José comecei a trabalhar com carteira registrada o que, ocupava grande parte do meu tempo, me dedicava bastante aos esportes e fui me distanciando da igreja.

Até os 24 anos, trabalhei na fábrica de aviões (Embraer). Foi no trabalho, em um grupo de reflexão, dentro da fábrica, que senti a necessidade de mudar de rumo na minha vida. Em um final de semana, viajei de São José para o Santuário de Aparecida. No Santuário encontrei vários murais vocacionais, um me chamou atenção: era a Congregação de Padres Estigmatinos (Ribeirão Preto). Estudei por 3 anos em Ribeirão Preto. Fui para Campinas onde cursei 4 anos de filosofia na PUC.

Fiz noviciado na Itália, nas cidades de Somasca e Albano Laziale. Foi na Itália que conheci Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, que me convidou para voltar ao Brasil e fazer teologia no Seminário Bom Jesus.

Em 1994, no dia 19/03, fui ordenado Diácono e três meses depois fui ordenado Sacerdote, no dia 02/07 no Santuário Nacional, local onde tudo começou, onde comecei a responder ao chamado de Cristo.

É com o coração cheio de alegria e esperança que celebro estes 25 anos de vida sacerdotal, momento especial em que louvo a Deus por este ministério.

São 25 anos de doação, de uma vida consagrada a Deus, fazendo do trabalho cotidiano, dentre eles o culto litúrgico, um gesto de amor e entrega ao povo de Deus a mim confiado. Uma vocação que se renova a cada dia, tornando meu sacerdócio cada vez mais fecundo.”

AÇÃO DE GRAÇAS

A Celebração Eucarística em Ação de Graças pelo jubileu dos Padres Roberto, Peixoto e Lauro, será realizada no dia 02 de julho (terça-feira), data em que foram ordenados sacerdotes, às 09h, no Santuário Nacional de Aparecida e será presidida pelo nosso Arcebispo, Dom Orlando Brandes. Todos estão convidados!

Mário de Paula



DÊ PREFERÊNCIA À VIDA. RESPEITE O PEDESTRE!

Muitos devotos de Nossa Senhora Aparecida viajam horas para chegarem à nossa cidade, permanecendo nela poucos momentos. Acolha-o com carinho!

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTACIONAMENTO DO SANTUÁRIO

De segunda a quinta-feira: das 5h15 às 22h

Sextas, domingos e feriados: 24h

ENTRADAS PARA O ESTACIONAMENTO

Portal Evangelistas: Avenida Getúlio Vargas
(entrada direta da Via Dutra).

Portal Apóstolos: Avenida Itaguaçu.

APOIO À CAMPANHA RODOVIDA
DO GOVERNO FEDERAL.

PÔR DO SOL



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA

acolher bem
também é
evangelizar

DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



A revelação da devoção reparadora ao Imaculado Coração começou na segunda aparição da Santíssima Virgem Maria, em 13 de junho de 1917, em Fátima, Portugal, aos pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta. A Virgem Maria disse à pequena Lúcia, a mais velha dos três pastorinhos: “Ele [Jesus] quer estabelecer no mundo a devoção do meu Imaculado Coração”¹. Logo após ouvir essas palavras, os pastorinhos viram Nossa Senhora com um coração na mão, cercado de espinhos. As três crianças compreenderam que aquele era o Coração Imaculado da Santíssima Virgem, ofendido pelos pecados da humanidade, que necessitavam de reparação.

A memória litúrgica do Imaculado Coração de Maria é comemorada no sábado seguinte à solenidade do Sagrado Coração de Jesus, celebrada na segunda sexta-feira depois da solenidade de Corpus Christi. No entanto, a devoção ao Imaculado Coração de Maria remonta aos inícios da Igreja, pois tem suas raízes mais profundas nas Sagradas Escrituras. Nelas, encontramos referências ao Imaculado Coração no Evangelho segundo São Lucas, o “pintor” da Santíssima Virgem: “Maria conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração” (Lc 2,19). “Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração” (Lc 2,51).

A semente do Evangelho, plantada pelos apóstolos e discípulos de Jesus Cristo, germinou na doutrina dos Santos Padres e desenvolveu-se com os teólogos e místicos da Idade Média. Nos séculos seguintes, surgiram outros grandes devotos do Imaculado Coração de Maria, bem como do Coração de Jesus, como São Bernardo, Santa Gertrudes, Santa Brígida, São Bernardino de Sena e São João Eudes. Este

último foi o maior apóstolo da devoção ao Coração de Maria. Em 1648, o Padre João Eudes obteve do Bispo de Autun, na França, a aprovação da celebração da festa.

A Santa Sé mostrou-se favorável ao culto ao Imaculado Coração no início do século XIX. Em 1805, o Papa Pio VII concedeu a autorização para a celebração da festa às dioceses e às congregações religiosas que lhe pediam. No ano de 1855, o Papa Pio IX aprovou a Missa e o Ofício próprios do Imaculado Coração de Maria. Durante a Segunda Guerra Mundial, em 8 de dezembro de 1942, na Solenidade da Imaculada Conceição, o Papa Pio XII consagrou a Igreja e todo o gênero humano ao Coração Imaculado de Maria e, três anos depois, estendeu a festa do Imaculado Coração de Maria para toda a Igreja Católica.

A partir das aparições de Nossa Senhora, em Fátima, a devoção ao Imaculado Coração de Maria ganha ainda mais força, especialmente na devoção particular dos fiéis, como aconteceu com a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Fonte: *Canção Nova*

Artigo - Corpus Christi

VAMOS CELEBRAR CORPUS CHRISTI!

A festa de Corpus Christi ou do Corpo e Sangue de Cristo é uma celebração de que vale a pena participar. A procissão solene, com uma grande Hóstia consagrada exposta num lindo ostensório, percorrendo ruas artisticamente atapetadas, com flores, serragem colorida, grãos, pinturas, etc. une, como raras vezes acontece, a liturgia oficial com a piedade popular.

Não deixa de ser edificante ver as comunidades se mobilizarem para preparar o tapete colorido num clima de confraternização e de colaboração. É uma festa que ainda faz ecoar o tempo pascal, quase como se fosse uma extensão da Quinta-feira santa. Por isso, é celebrada na quinta-feira depois do domingo da Santíssima Trindade, que por

sua vez, acontece logo após o domingo de Pentecostes.

Como se iniciou a festa de ‘Corpus Christi’?

Ela surgiu há mais de 8 séculos, lá pelo século 13, quando foi instituída para toda a Igreja pelo Papa Urbano IV. Sua celebração, junto com a procissão, já era realizada na Bélgica, em Liège, como manifestação de gratidão a Deus pelo dom da Eucaristia, tal como pediam as visões de uma freira agostiniana, Ir. Juliana de Mont Cornillon.

Após o decreto do Papa, a festa aos poucos foi se estendendo às dioceses do mundo todo.

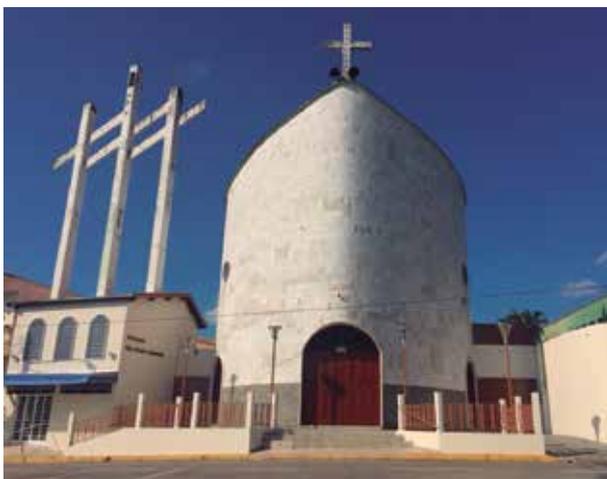
Como celebrar bem esta festa?

Esta festa nos oferece a certeza de que o mistério pascal, que celebramos desde quarta-feira de cinzas, até a festa de Pentecostes, está todo ele contido na Eucaristia. Cada vez que atualizamos a presença eucarística de Jesus, nas espécies do pão e do vinho consagrados e comungados, nós revivemos o tempo da Páscoa.

Portanto, por mais bonitos que sejam os enfeites desta festa, o centro da nossa fé e devoção deve ser a celebração da Santa Missa.

Fonte: *A12*

PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO CELEBRA PADROEIRO



De 28 de junho a 07 de julho, a Paróquia São Pedro Apóstolo, em Guaratinguetá, celebra a novena e

feita de seu padroeiro. O tema será **"Na alegria da santidade, a exemplo de São Pedro, lancemos as redes."**

Todos os dias haverá missa às 19h30 (durante a semana) e 19h (final de semana).

No dia 07 de julho, dia da festa, a missa solene será às 10h, presidida pelo Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes.

Todos os dias, após a novena, acontece a Ação entre Amigos com sorteios de prêmios e barracas com comidas e bebidas e pescaria para as crianças.

2º ARRAIÁ DO BOM JESUS

Venha Festejar com a Gente!

7 E 8 JUNHO **MISSA 19H**

Comidas Típicas - Bingo - Quadrilha - Música

Entrada Franca

Local: **Seminário Bom Jesus**

R. Barão do Rio Branco, 412, Aparecida - SP



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

GUARATINGUETÁ CELEBRA PADROEIRO, SANTO ANTÔNIO



Festa de Santo Antônio
Paróquia Santo Antônio - Guaratinguetá - SP
Estância Turístico Religiosa
389 anos rumo aos 400
De 01 a 16
Junho de 2019
(em frente a igreja)

TEMA:
"Comunidade de Comunidades: Uma nova Paróquia."
LEMA:
"Santo Antônio homem da palavra, da comunhão e do pão."

A Paróquia Santo Antônio, em Guaratinguetá, celebra até o dia 16 de junho, a novena e festa em honra a Santo Antônio, que é também o padroeiro da cidade. O tema será **"Comunidade de Comunidades: Uma nova Paróquia"** e o lema: **"Santo Antônio, homem da palavra, da comunhão e do pão"**.

A novena será celebrada nos seguintes horários: 7h, 12h, 15h e 19h. No dia 13, dia de Santo Antônio, haverá procissão às 17h30 e, logo após, missa. Todos os dias, após a novena da noite, haverá quermesse em frente a igreja.



Festa do Povo de DEUS
Dia 16 de Junho de 2019

Tema:
Unidos na Trindade
(Festa de Santíssima Trindade)

Início às 13h - 18h Missa de Encerramento
Local - Santuário de Frei Galvão, Jardim do Vale I, em Guaratinguetá

Palestra sobre Grupos Bíblicos de Reflexão - Igreja nas Casas - Presença da Catequese, Juventude, Terço da Misericórdia



FEIRA DE MALHAS
DE 05 A 09 DE JUNHO DE 2019
Paróquia Nossa Senhora da Glória

Horário de Funcionamento
05/06 (quarta-feira) 15h à 21h.
06/06 (quinta-feira) 14h às 21h.
07/06 (sexta-feira) 14h às 21h.
08/06 (sábado) 10h às 21h.
09/06 (domingo) 8h às 12h.

Local: Pátio do Prédio Paroquial (Prédio Bela Vista)
Praça N. Sra. da Glória, 200 - Pedregulho - Guaratinguetá/SP
CEP: 12.515-175

Maria Cristina tricô
www.mariacristinatricot.com.br
Tricô de Jacutinga - MG

Aniversariantes de JUNHO

Dia 02/06 – Padre Nelson Ferreira Lopes – Paróquia Santo Antônio– aniversário natalício

Dia 05/06 – Dom Orlando Brandes – Ordenação Episcopal

Dia 05/06 – Padre Carlos Roberto de Carvalho – Paróquia Nossa Senhora da Conceição – aniversário natalício

Dia 06/06 – Padre Moises do Santos Júnior – Paróquia Nossa Senhora da Glória – aniversário natalício

Dia 07/06 – Padre Jalmir Carlos Herédia – Paróquia Puríssimo Coração de Maria – aniversário natalício

Dia 15/06 – Padre Antônio Leonel de Oliveira – Paróquia Senhor Bom Jesus – aniversário natalício



SHIBATA
supermercados

Para o Dia dos Namorados
ser ainda mais especial,
passe no Shibata.



SHIBATA.COM.BR

  /shibatapermercados

DOM ORLANDO BRANDES ASSUME COMO ADMINISTRADOR APOSTÓLICO DA DIOCESE DE LIMEIRA



No último dia 17 de maio, na catedral Nossa Senhora das Dores, em Limeira, Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida, foi apresentado como Administrador Apostólico da Diocese de Limeira, SP.

O anúncio do Administrador Apostólico foi feito pelo Vaticano, após o Papa Francisco aceitar o pedido

de renúncia de Dom Vilson Dias de Oliveira, DC, bispo diocesano de Limeira.

Na apresentação, Dom Orlando estava acompanhado do Vigário-Geral da Diocese de Limeira, Padre Júlio Barbado, e do Cura e Pároco da catedral Nossa Senhora das Dores, Padre Benedito Tadeu Rosa.

Dom Orlando disse que ficará nessa missão confiada a ele por tempo indeterminado, "administrando a diocese e dando continuidade a vida pastoral, buscando soluções da organização da Igreja e ficando no aguardo da nomeação de um novo bispo". A nomeação de um novo bispo diocesano para a Diocese de Limeira não tem prazo estabelecido.

Assessoria de Imprensa /Diocese de Limeira

PROJETO SOCIAL FORMA 1ª TURMA EM ROSEIRA



No dia 22 de maio, aconteceu a primeira formatura do Curso de Qualificação Profissional em Operador de Logística, ministrado pelo Senai em parceria com a Obra Social da Paróquia Sant'Ana, em Roseira. A capacitação tem como público-alvo

os jovens, entre 14 a 17 anos. As aulas acontecem de 2ª a 4ª feira das 13h30 às 17h30.

O projeto "Arte em Construção" visa incentivar a profissionalização e a inclusão social de adolescentes socialmente carentes no mercado de trabalho, sendo uma grande oportunidade para os que estão à procura do primeiro emprego. As oficinas oferecidas no momento são: Jiu-Jitsu para crianças e adolescentes, Artesanato para adultos, Qualificação Profissional em Operador de Logística, Qualificação Profissional em Auxiliar de Produção e Jovem Aprendiz.

BISPO DE LORENA É TRANSFERIDO PARA ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS



O Papa Francisco nomeou Dom João Inácio Muller, OFM, Arcebispo Metropolitano de Campinas, transferindo-o da Diocese de Lorena. A nomeação foi anunciada na quarta-feira, dia 15 de maio, pela Santa Sé.

A posse de Dom João Inácio acontecerá no dia 14 de julho, às 15h, em Celebração Eucarística campal na Praça José Bonifácio em frente à Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição, em Campinas.

CLERO DA ARQUIDIOCESE PARTICIPOU DE FORMAÇÃO EM MAIO



O clero arquidiocesano participou de 21 a 23 de maio da formação permanente anual. O formador foi Dom Roberto Francisco Ferreria Paz, bispo da Diocese de Campos dos Goytacazes (RJ). O tema aprofundado foi a Doutrina Social da Igreja. A formação aconteceu no Seminário Bom Jesus, em Aparecida.



DÊ UM CLICK NO SEU NAMORO

*Venha comemorar o dia dos
Namorados na Pousada do
Bom Jesus e registre esse momento*

DIA 12 de Junho à partir das 20h

Reservas
(12) 3104-2656
(12) 3104-2657



O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ (SP)



INFORMATIVO MENSAL
ANO 7 | NÚMERO 62
JUNHO 2019



EDITORIAL

Querido (a) devoto (a) de Frei Galvão!

No mês de junho a Igreja nos convida a uma celebração muito especial: juntos vamos adorar o Corpo e o Sangue preciosíssimos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sabemos que São Frei Galvão foi um adorador, por excelência, e em todas as suas ações estavam presentes sinais da presença de Jesus Eucarístico. Saibamos fazer da nossa vida uma grande prece de louvor a Jesus Eucarístico, conforme reza uma bonita antífona franciscana: "Frei Galvão, educador da vida eucarística, sejamos todos segundo o coração eucarístico do Pai Seráfico." Que nosso santo padroeiro seja para nós inspiração de amor a Jesus, ao Seu Reino e à Sua Missão. Pela intercessão de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão e da Santíssima Virgem Maria, recebam a minha bênção.



**Pe. Luiz Antônio
Carvalho da Silva**
Reitor do Santuário



Ajude-nos a realizar este sonho!

Muitos devotos de vários lugares do Brasil ajudam o Santuário Frei Galvão mensalmente com doações voluntárias e, graças a essas doações, a Igreja do primeiro santo brasileiro matem sua obra de evangelização. As plúlas de Frei Galvão são distribuídas gratuitamente todos os dias e graças a intercessão de nosso santo, muitos milagres acontecem. Mas, para que o sonho da ampliação do Santuário também seja uma realidade, precisamos que mais pessoas nos ajudem. Estamos apenas com dez por cento do valor necessário para dar início a primeira fase da obra, a construção do monumento onde será colocada a estátua de Frei Galvão, abençoada pelo Papa Francisco, em julho de 2013. Em seguida, será criado, ao lado do monumento, o bosque Laudato Si.

AJUDE O SANTUÁRIO e convide mais pessoas para fazerem parte da Família Missionária de Frei Galvão

Basta realizar um cadastro no site www.santuariofreigalvao.com ou ligar para (12) 3125-1444 / 3013-6119 ou enviar uma mensagem para nosso Whats App (12) 9 9684 6350

**AGORA
VOCÊ PODE
FALAR COM
A GENTE POR
WHATSAPP**

(12) 99684.6350
FAMÍLIA MISSIONÁRIA DE FREI GALVÃO

(12) 99632.8329
RÁDIO E TV WEB FREI GALVÃO

**Santuário
FREI GALVÃO**

O Santo



TESTEMUNHOS DE FÉ

Fomos abençoados

Quero agradecer a Deus e a São Frei Galvão pela vida na nossa filha, Maria Paula Galvão. Tenho um tipo de útero raríssimo chamado útero septado (bicorno total), que é dividido ao meio. Quem tem esse problema, em muitos casos, pode não conseguir engravidar ou não levar a gestação adiante por falta de espaço. Logo que nos casamos, visitamos este Santuário e, aos pés de São Frei Galvão, pedimos para nos abençoar com um filho. Um mês depois descobri que estava grávida, sem nenhum tratamento ou intervenção cirúrgica. Acompanhada por dois médicos, um deles nos disse que provavelmente a gestação não passaria dos sete meses. Com muita fé, fiz a novena e tomei as pilulas de Frei Galvão e lembrei que nosso querido santo brasileiro foi beatificado graças a sua intercessão por um milagre na vida de uma mulher que tem o útero igual ao meu. Hoje, voltamos aqui novamente com nossa filha nos braços para agradecer a Deus e a São Frei Galvão por essa especial graça em nossas vidas.

Daniel B. Rocha e Denise A. B. Oliveira
Divinópolis (MG)



NOS PASSOS DE FREI GALVÃO

Telepercepção

Frei Galvão havia intermediado uma graça junto ao nosso bom Deus para uma senhora com problema de gravidez, mas que conseguiu ter o parto normal. O senhor seu marido, em agradecimento, levou a Frei Galvão uma "vara" com frangos caipiras, que o nosso santo gostava de comer.

No caminho, um frango carijó escapou e o senhor blasfemou:

— Frango do diabo! Venha aqui!, disse o irritado senhor. Ao entregar os frangos, Frei Galvão aceitou o presente de bom grado, mas recusou-se a receber o carijó, dizendo:
— Este você deu ao diabo!

O incrédulo senhor levou o carijó de volta...

Cuidado com o que você fala, quando prende o dedo na porta, tropeça em uma pedra, bate o martelo no dedo etc...

Fonte: Livro "História Ilustrada de Santo Frei Galvão", escrito por Edson José Galvão Nogueira

NOVENA DE FREI GALVÃO

Deus de amor, fonte de todas as Graças, dai-nos, por intercessão de **Santo Antônio de Sant'Anna Galvão**, que ao tomarmos com fé e devoção estas pilulas e rezando — "Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, eu Vos adoro, louvo e Vos dou graças pelos benefícios que me fizeste, por tudo que fez e sofreu **Santo Antônio de Sant'Anna Galvão**, que aumenteis em mim a fé, a esperança e a caridade" — Vos dignéis conceder-me a Graça que ardentemente almejo... (pedir a graça desejada). Prometo-vos conhecer sempre mais o Evangelho, que **Santo Antônio de Sant'Anna Galvão** viveu, cultivar a vida Eucarística e a devoção a Imaculada Virgem Maria. **Santo Antônio de Sant'Anna Galvão**, rogai por nós! Amém!

Ao longo da Novena, deve-se tomar as três pilulas de Frei Galvão: no 1º, 5º e 9º dia.

AJUDE-NOS
NA AMPLIAÇÃO
DO SANTUÁRIO
FREI GALVÃO.
O PRIMEIRO
SANTO
BRASILEIRO!



COMO FAZER SUA DOAÇÃO

FAÇA SUA DOAÇÃO EM UMA DE NOSSAS CONTAS

Favorecido: **Arquidiocese de Aparecida**
CNPJ 53.329.421/0029-28

BRADERCO - AG: 0415-4 / CC: 99.828-1

ITAÚ - AG: 7983 / CC: 03619-0

SANTANDER - AG: 3146 / CC: 13002661-7

Favorecido: **Arquidiocese de Aparecida**
CNPJ 53.329.421/0001-27

CAIXA - AG: 1208

OP.003 / CC: 00001731-9

FAÇA SUA DOAÇÃO!
LIGUE (12) 3125.1444

COMPARTILHE COM SEUS AMIGOS
E REALIZE COMO ESTE SONHO



SERVIÇO

**O Santuário Frei Galvão
fica aberto todos os dias
das 7h às 18h**

Missas

- De segunda a sexta-feira: 15h
- Sábado: 9h30 e 15h
- Domingo: 6h, 9h30, 15h e 18h

Novenas

- Todos os dias: 14h30

Convide outras pessoas para serem também Missionários de Frei Galvão.

Ligue (12) 3125-1444 (entre 07h e 18h) ou 3013 6119 (entre 13h e 18h)

Informativo O Santo - Av. José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 » Jornalista responsável - Evandro Luiz

Fialho - MTB: 45.602-5P » Revisão - Jacqueline Pereira » Tiragem: 10.000 exemplares Telefone: (12) 3125-1444

» Site: www.santuariofreigalvao.com » Rádio: www.radiofreigalvao.com » E-mail: imprensa@santuariofreigalvao.com



ESFRIOU E A
IMUNIDADE BAIXOU?

VITAMINA C



Exclusividade:



Você procura um destino para peregrinar?
 A Catedral Viagens tem vários, escolha o seu.




México Católico
 com Padre Carlos Nascimento
 Cidade do México e Puebla
 DE 03 A 09 DE SETEMBRO DE 2019
 A PARTIR DE US\$ 249 + 9X DE US\$ 249



Grécia e Turquia
 com Bispo Dom Eduardo e Pe. José Luiz
 Istambul, Capadócia, Atenas e mais.
 DE 23 DE SETEMBRO A 06 DE OUTUBRO DE 2019
 A PARTIR DE US\$ 555 + 9X DE US\$ 555



Santiago de Compostela e Portugal
 com Padre Paulo Roberto
 Santiago, Braga, Fátima e mais.
 DE 01 A 11 DE OUTUBRO DE 2019
 A PARTIR DE US\$ 328 + 9X DE US\$ 328



Rumo a Casa Da Mãe Aparecida
 com Padre Adailton Moura
 São Paulo, Aparecida, Campos do Jordão e mais.
 DE 04 A 08 DE NOVEMBRO DE 2019
 A PARTIR DE R\$ 266 + 9X DE R\$ 266



Terra Santa
 com Dom Francisco Silva
 Jerusalém, Belém, Jericó e mais.
 DE 18 A 28 DE NOVEMBRO DE 2019
 A PARTIR DE US\$ 439 + 9X DE US\$ 439



Terra Santa e Roma
 com Padre Marcio Rios
 Jerusalém, Mar Morto, Roma e mais.
 DE 23 DE NOVEMBRO A 07 DE DEZEMBRO DE 2019
 A PARTIR DE US\$ 517 + 9X DE US\$ 517



Terra Santa
 com Padre Rodolfo Faria
 Jerusalém, Mar da Galileia, Rio Jordão e mais.
 DE 20 A 31 DE JANEIRO DE 2020
 A PARTIR DE US\$ 385 + 9X DE US\$ 385



Terra Santa
 com Padre Gleidson Forte
 Jerusalém, Nazaré, Tel Aviv e mais.
 DE 04 A 15 DE FEVEREIRO DE 2020
 A PARTIR DE US\$ 419 + 9X DE US\$ 419



Viva Portugal
 com Padre Vinicius da Silva
 Fátima, Lisboa, Aljustrel e mais.
 DE 28 DE ABRIL A 05 DE MAIO DE 2020
 A PARTIR DE US\$ 296 + 9X DE US\$ 296



Itália Bela e Católica
 com Padre Gilvanildo Lima
 Roma, Vaticano, Assis, Cássia e mais.
 DE 14 A 24 DE MAIO DE 2020
 A PARTIR DE US\$ 296 + 9X DE US\$ 296



Polônia e Itália
 com Padre Alex Dias
 Cracóvia, Auschwitz, Cássia, Roma e mais.
 DE 01 A 13 DE JUNHO DE 2020
 A PARTIR DE US\$ 296 + 9X DE US\$ 296



Itália Bela e Católica
 com Padre Valdir do Carmo e Ramon Ramos
 Veneza, San Giovanni Rotondo, Roma e mais.
 DE 14 A 27 DE JUNHO DE 2020
 A PARTIR DE US\$ 296 + 9X DE US\$ 296

Itens incluídos nos pacotes:



AÉREO



TRASLADOS



HOSPEDAGEM



REFEIÇÕES*



SEGURO VIAGEM

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

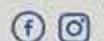
Campinas, SP (Matriz)
 (19) 3294-0077

Aparecida, SP
 (12) 3104-3995

Mariília, SP
 (14) 3367-2305

São Carlos, SP
 (16) 3413-4908

Campo Grande, MS
 (67) 3222-9205



catedralviagens



catedralviagens.com.br

Os valores em dólares americanos serão convertidos ao câmbio turismo do dia do fechamento. Pagamento em cartão, cheque ou boleto, crédito sujeito a aprovação. Os valores são referentes aos pacotes com hospedagem em apartamento duplo. Para apartamento individual, outras datas e pessoas a partir de 70 anos há suplemento, consulte. Valores sujeitos a reajustes conforme variação cambial. *Consulte refeições, ingressos, passeios e demais itens inclusos conforme descritivo de cada pacote em nosso site.